



FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE

Plano de Atividades para 2020

Viana do Castelo, 20 de dezembro de 2019



1. PREÂMBULO

Porque a FCAN se encontra, de alguma forma, ainda em fase de completar a sua efetiva instalação, neste Plano para 2020, repetimos, quase *ipsis verbis*, algumas intenções de atividades, apostando, essencialmente,

- nos projetos que poderão garantir-nos mais sustentabilidade no futuro;
- em iniciativas que estejam no universo da nossa atividade;
- em eventos resultantes de parcerias entre a FCAN e as instituições por nós apoiadas;
- no reforço da nossa imagem pública através de uma mais assertiva utilização quer dos espaços quer dos média

Neste sentido, o Conselho de Administração da Fundação Caixa Agrícola Noroeste (FCAN), no âmbito da missão e objetivos para que foi criada e no respeito pelas suas **normas para assinatura de protocolos e atribuição de subsídios**, procurará, durante este ano, levar a efeito atividades nas linhas de atuação prioritária (SUSTENTABILIDADE da FCAN, PROGRAMAÇÃO FCAN, PROTOCOLOS e SUBSÍDIOS) capazes de lhe permitirem atingir as metas atentas aos recursos disponíveis.

2. LINHAS DE ATUAÇÃO

2.1. SUSTENTABILIDADE DA FCAN

Continuaremos o esforço já desenvolvido, tendo como meta o encontro de caminhos, ferramentas e meios, quer para uma imagem mais presente na comunidade, quer para uma futura maior viabilidade através de parcerias, protocolos, respostas sócio-culturais que se autossustentem e/ou se autonomizem e sejam fonte de financiamento para uma justa distribuição de subsídios.

Assim:

- 2.1.1. manteremos, para já, o quadro existente: uma Colaboradora que garante o funcionamento normal dos serviços administrativos e o apoio à atividade corrente;



- 2.1.2. Face às participações em empresas que possam vir a constituir fontes de receitas que permitam dar mais suporte às despesas correntes e aos apoios e financiamentos que garantimos na função social e cultural da Fundação, temos a necessidade de constituir quadros capazes de coordenar tarefas, atividades e ações que prestem, no seio dessas empresas, assistência técnica e fiscalizem os protocolos e os contratos celebrados;
- 2.1.3. A Administração da FCAN, diretamente, e/ou através desses quadros/colaboradores, integrados nas empresas participadas, acompanhará as iniciativas decorrentes da exploração de recursos e de instalações existentes, incluindo o desenvolvimento das obras que se encetarão e dos trabalhos que pontualmente possam decorrer nos prédios;
- 2.1.4. Teremos especial atenção na observação do PER da Noroeste Humanitas, empresa participada pela FCAN, no seguimento da Sentença Judicial, de modo a que possamos reunir condições para iniciar o processo de financiamento e construção do *Humánitas Neves*, face à consulta feita ao mercado e cujo resultado se está a analisar;
- 2.1.5. Haverá uma criteriosa atenção na outra empresa participada, “Renting Verde, S.A., ou noutras que porventura haja necessidade de se criar, face a circunstâncias operacionais decorrente das candidaturas a financiamentos pelo Turismo de Portugal para a criação de estruturas que garantam rendimento para a FCAN, na perseguição de princípios de autossustentabilidade;
- 2.1.6. Com a aquisição do *Solar dos Quesados*, através de compra por arrematação em leilão à Direção Geral do Património do Ministério das Finanças por 681 000€, com um contrato de pagamento em 15 anos, para a instalação da futura sede da FCAN, temos de alocar recursos para, o mais breve quanto possível e numa primeira fase, possamos criar condições para desenvolvimento de atividades, quer nos jardins, quer no seu interior, designadamente a Expresso Alma (cujo sucesso e impacto social e artístico é irrefutável) e work-shops de modo que o espaço adquirido se constitua como um ponto de encontro social e de culturas;
- 2.1.7. A reabilitação do Solar dos Quesados vai exigir um enorme esforço financeiro para evitar, desde já, uma maior degradação do património existente e, de seguida, após perceber-se a dimensão dos espaços face às condicionantes estruturais, definir-se-ão as valências que suportará face aos conteúdos que o espaço poderá encerrar;
- 2.1.8. Os recursos a alocar nunca irão pôr em causa a garantia do nível a manter na ajuda à comunidade, no âmbito da justiça social, educação, cultura e arte, por serem os enfoques naturais da FCAN;



2.1.9. continuaremos a ceder espaço, pontual e esporadicamente, nas instalações da atual sede, sempre sem prejuízo do nosso funcionamento, a outras entidades que tenham como objeto e fins aspetos sociais, artísticos e/ou culturais em regime de troca de serviços e/ou promoção de atividades.

2.2. PROGRAMAÇÃO FCAN

2.2.1. Galeria NOROESTE

Os resultados francamente positivos da GALERIA em 2017, 2018 e 2019 deram-nos força suficiente para continuarmos uma programação muito apostada em artistas e artesãos, tanto do Distrito de Viana do Castelo como do Concelho de Barcelos.

Assim, e porque queremos continuar a “*mostrar formas diversificadas do nosso viver coletivo*” na área de implantação da FCAN, temos já um conjunto de exposições para a NOROESTE/Viana, a NOROESTE/Coura, para Ponte do Lima/Barcelos/ou outros locais que se mostrem disponíveis, para 2020:

a) VIANA DO CASTELO

AGENDADAS

28 novembro a 10 de janeiro – TRAVESSIAS III – ARQ Fernando Meireles

17 janeiro a 29 de fevereiro – VIANA – Dalila Martins

6 março a 24 de Abril – PORTO CARTOON - Museu Nacional de Imprensa

EM FASE DE AGENDAMENTO:

- FOTOGRAFIA (Vitor Roriz, Rosa Venâncio, ...)
- CONSTRUÇÃO DE BARCOS (Valentim Pereira)
- ESCULTURA e CERÂMICA (Eugénia Carvalho)
- PINTURA (Patrícia Sá, Ana Camilo, Marcelino Abreu)

b) PAREDES DE COURA

AGENDADAS

29 novembro a 31 de janeiro – HAVEMOS DE IR A VIANA – Mariana Homem de Mello

6 março a 24 de Abril – PORTO CARTOON - Museu Nacional de Imprensa





EM FASE DE AGENDAMENTO:

- TRESLEITURAS II (Marques Franco)
- FOTOGRAFIA (Vitor Roriz, Rosa Venâncio, ...)
- CONSTRUÇÃO DE BARCOS (Valentim Pereira)
- ESCULTURA e CERÂMICA (Eugénia Carvalho)
- PINTURA (Patrícia Sá, Ana Camilo, Marcelino Abreu)

c) PONTE DE LIMA

EM FASE DE AGENDAMENTO: MIRÍADE DE BICHOS – Humberto Cruz

2.2.2. Auditório HUMANITAS

- a) Como, face à construção do espaço *Humánitas Neves* e tendo em conta as valências que o mesmo acolherá, vamos desenvolver um conjunto de **CONVERSAS DO NOROESTE**, muito centradas no Envelhecimento e Saúde/ Ocupação e Conhecimento.
- b) Disponibilizaremos o auditório a quem no-lo solicitar.

2.2.3. Portal da FCAN

Trata-se do espaço por excelência de comunicação da FCAN, pelo que se tentará fazer um esforço no sentido de manter-se atualizado, quase em tempo real, com a informação institucional adequada, com o histórico das atividades, iniciativas e parcerias, e com conteúdos participativos, designadamente a BIVAM.

BIVAM - Biblioteca Virtual do Alto Minho

Vamos continuar o trabalho, tentando envolver a comunidade que mais se dedica à leitura, de modernização e continuidade da BIVAM, *“uma biblioteca virtual onde constem, um dia, todos os autores, jornais, revistas e espetáculos culturais do alto minho. Será um trabalho moroso [mas que] conta, neste momento, com 81 autores e 241 títulos antologizados e trabalhados.*





2.2.4. BOLETIM INFORMATIVO DA FCAN

Continuaremos a edição mensal deste Boletim.

2.3. PROTOCOLOS / BOLSAS / SUBSÍDIOS

No espírito das Normas para Assinatura de Protocolos e Atribuição de Subsídios, vamos manter a política de atribuição de subsídios a particulares (carenciados ou autores de obras literárias ou de outra expressão cultural) e a instituições de relevante serviço à comunidade e organizar, com o apoio de instituições por nós apoiadas, vários espetáculos cuja receita reverterá para a mitigação das necessidades das comunidades onde estes acontecerem.

5

3. CONCLUSÃO

Há sensivelmente um ano dizíamos: *“Neste momento, o percurso da FCAN não se compadece já apenas com voluntariado. Passamos os patamares da implantação e da sua assunção como espaço de apoio e cultura. Estamos no momento da constituição de processos de autossustentabilidade para, logo-logo, partirmos para um quarto patamar: o da nossa afirmação regional com projetos em carteira, com uma planificação contínua do Auditório e um alargamento da itinerância das exposições, etc. “*

Estamos neste patamar. Logo que tenhamos uma afirmação bem sustentada, conjugada com base sólida de recursos e já em velocidade cruzeiro, haveremos de constituir o nosso Departamento de Divulgação e Imagem para fazer chegar ao público em geral o alcance social e cultural que nos foi confiado pelo nosso Instituidor.



4. ORÇAMENTO

CÓD.	CUSTOS E PERDAS	valores (€)
62	Fornecimentos e Serviços Externos	259 450
6221	Trabalhos Especializados	1 000
6222	Publicidade e Propaganda	2 500
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 500
6232	Livros e documentação técnica	5 000
6233	Material de escritório	1 500
625	Deslocações e estadas	6 000
6241	Eletricidade	2 500
6242	Combustíveis	1 950
6243	Água	1 500
6261	Rendas e alugueres	3 000
6262	Comunicações	2 500
6263	Seguros	3 000
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 500
6268	Outros Fornecimentos e Serviços (inclui projecto NH e RV)	225 000
63	Gastos com pessoal	11 880
6321	Remuneração	8 400
6322	Remuneração adicional (sub alim)	1 200
635	Encargos sobre remuneração (TSU + seguro)	2 280
64	Gastos de depreciação e amortização	5 400
6424	Equipamento de transporte	3 000
6425	Equipamento administrativo	2 400
68	Outros gastos e perdas	105 500
681	Impostos	500
68821	Donativos	105 000
	TOTAL	382 230
CÓD.	PROVEITOS E GANHOS	valores (€)
75	Subsídios à exploração	365 000
7531	Donativos CCAM	350 000
7532	Donativos particulares	10 000
7533	Consignação IRS	5 000
78	Outros rendimentos e ganhos	12 000
7888	Outros não especificados	12 000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10 000
791	Juros obtidos	10 000
	TOTAL	387 000
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4 770

Viana do Castelo, 14 de dezembro de 2018

O Conselho de Administração